

**Há um caminho que parece direito ao homem,
mas o seu fim conduz à morte. Provérbios 16:25 – Uma História Proverbial**
Por Ted Hildebrandt e Chatgpt

Em um reino tranquilo, aninhado entre montanhas escarpadas e florestas antigas, vivia um jovem guerreiro chamado Tiago, o Valente. Corajoso e determinado, Tiago buscava gravar seu nome nas páginas da sabedoria e das lendas. Seu pai, um humilde ferreiro, sempre o alertara: "A sabedoria é melhor do que a força, meu filho. Há um caminho que parece certo, mas seu fim só leva à ruína."

Mas James era teimoso e arrogante, ansiando por glória pessoal.

Numa manhã fresca, correu pela cidade a notícia de que uma fera terrível havia invadido o vale próximo. Ela devorava plantações e aterrorizava viajantes. O rei prometeu riquezas e honra àquele que conseguisse derrotar o monstro. James viu sua chance.

Ignorando as advertências e os conselhos dos mais velhos, bem como as súplicas de sua mãe, James empunhou sua espada e partiu sozinho. Seu coração ardia de confiança. Cada passo pela trilha sombria parecia certo, como se o próprio destino o puxasse para frente.

No caminho, James encontrou um velho eremita sentado à beira da estrada. Seus olhos, turvos e distantes, pareciam ver através de sua carne e em sua alma. "Volte, rapaz", aconselhou o velho. "Muitos passaram por aqui, seguros de sua força. Nenhum retornou."

James zombou. "Eu não sou como eles. Sou mais forte, mais sábio e mais bem preparado."

O eremita suspirou e lembrou-lhe do velho provérbio: "Há um caminho que parece direito ao homem, mas no fim dele conduz à morte."

James ignorou o conselho e o deixou para trás. Triunfante, ele seguiu em frente.

Nas profundezas do vale, James finalmente encontrou a fera — uma serpente tão longa quanto um rio, com escamas que brilhavam como vidro negro. Ela falava com uma voz que parecia gelo rachando. "Você busca a morte, jovem guerreiro?"

James investiu, atacando com sua lâmina reluzente. A luta foi feroz. Seus golpes eram rápidos, mas a pele da serpente repelia seus golpes. Horas se passaram. Ferido, exausto e encurralado, James percebeu tarde demais que a força por si só não seria capaz de derrotar aquela criatura astuta.

Os olhos da serpente brilharam. "Você trilhou o caminho que acreditava ser o certo", sibilou. "Mas ignorou todos os conselhos sábios que lhe foram oferecidos." Com um último silvo, cravou as presas no coração de James.

Dias depois, o velho eremita vagou pelo vale. Encontrou a espada quebrada e o corpo do guerreiro sem vida. Ajoelhou-se, prestando-lhe homenagem.

"Tantos seguem este caminho", sussurrou para si mesmo. "Todos estavam certos de sua causa, cegos para seu fim."

Ele deixou um memorial de pedra ao lado de Tiago, com a inscrição de palavras de sabedoria: "Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim conduz à morte." *Provérbios 16:25*

Em cada praça de aldeia por todo o reino, a história de James era contada — não como uma história de bravura, mas como uma advertência solene e um aviso sábio.